

## 518 - DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E USABILIDADE DE UM INSTRUMENTO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIA INTESTINAL

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JÉSSICA MORATO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ WILLIAM ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GEICIANFRAN DA SILVA LIMA ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), RAFAEL ROQUE DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

A pessoa submetida ao procedimento cirúrgico para realização de uma estomia intestinal vivencia importantes modificações no estado de saúde e modo de vida, sendo necessário um conjunto de orientações para o gerenciamento do autocuidado. Este estudo teve como objetivo principal desenvolver um instrumento para o autocuidado de pessoas com estomia intestinal (ESTOMABOT). Estudo metodológico, inspirado na teoria de Dorothea Orem e realizado em quatro etapas: 1) Identificação das dimensões, definições operacionais e itens do construto; 2) Validação do script; 3) Desenvolvimento do protótipo do assistente inteligente tipo chatbot; e 4) Usabilidade do mesmo. Para primeira etapa, realizou-se revisão integrativa da literatura, com análise descritiva dos dados. Na segunda etapa, construiu-se um painel de juízes de todas as regiões do Brasil, que avaliaram, mediante questionário, viabilizado pelo Google Forms, o conteúdo das definições operacionais, dos itens e das figuras. A análise dos dados foi realizada por intermédio do percentual de concordância, índice de validade de conteúdo por item e índice de validade de conteúdo, em nível de escala, pelo método de cálculo de média. Além disso, a confiabilidade das avaliações foi verificada por meio do índice de concordância interavaliadores e do teste Fleiss Kappa. A terceira etapa ocorreu pela incorporação do script validado na plataforma Dialogflow do Google, considerando o processamento de linguagem natural, de modo a responder ao usuário, a partir de padrões conhecidos de linguagem. Finalmente, para a última etapa, procedeu-se à avaliação de usabilidade do protótipo, por amostra por conveniência, composta por oito enfermeiros, oito pacientes com estomias intestinais e quatro técnicos da informação. Para esta etapa, utilizou-se do questionário System Usability Scale (SUS), cujo escore de 70 a 80 é indicativa de boa usabilidade. A revisão da literatura permitiu a identificação da dimensão “higiene e manutenção”, três definições operacionais: “definição e classificação de estomia e de equipamento coletor” e “orientação sobre a troca do equipamento coletor” e 27 itens. As definições operacionais avaliadas quanto aos critérios de adequação, relevância e representatividade obtiveram resultados acima de 90% e os itens avaliados individualmente obtiveram IVC acima de 0,80, enquanto o script como um todo obteve IVC global de 0,95. Os valores de Kappa variaram de 0,76 a 1,00. O ESTOMABOT, instrumento criado neste estudo, foi desenvolvido a partir de um script considerado válido quanto ao conteúdo, com os itens avaliados como adequados, tanto separadamente, como de maneira global, e apto a passar para os polos experimental e analítico de validação. Este estudo poderá contribuir com a prática de aconselhamento por enfermeiros para adaptação e redução de complicações.